



Investimento em Construção cresce 5,2% no 1º semestre de 2021

A recente divulgação pelo INE da evolução da atividade económica nacional relativamente ao 1º semestre de 2021, veio confirmar uma recuperação do PIB de 4,3%, em termos homólogos, evolução, esta, influenciada pelo efeito base, uma vez que as restrições sobre a atividade económica em consequência da pandemia se fizeram sentir de forma mais intensa no primeiro semestre de 2020, conduzindo então a uma contração sem precedente da atividade económica. Ao nível do investimento em construção e do VAB do setor observa-se, respetivamente, aumentos de 5,2% e de 4,4%, face ao 1º semestre de 2020.

No que diz respeito, às licenças emitidas pelas Câmaras Municipais nos primeiros seis meses de 2021 regista-se uma variação de 15,9%, em resultado de um crescimento de 17,1% nos edifícios habitacionais e de 12,9% dos não residenciais. Relativamente aos fogos licenciados em construções novas, totalizaram 14.018 neste primeiro semestre de 2021, o que traduz uma variação de 15,4% face aos 12.145 alojamentos licenciados no semestre homólogo.

Nos primeiros sete meses de 2021, o novo crédito à habitação ascendeu a 8.565 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 36,5% face aos mesmos meses do ano anterior, e supera já o valor concedido durante o ano de 2017. Ao nível da avaliação bancária na habitação, observa-se uma valorização de 6€ por m² face ao mês anterior, o que corresponde a uma manutenção da tendência de crescimento deste indicador.

No mercado das obras públicas, nos primeiros sete meses de 2021, foram abertos concursos de obras públicas no montante de 2.516 milhões de euros, o que corresponde a uma quebra de 20% face aos 3.163 milhões promovidos em igual período do ano anterior. No entanto, relativamente às empreitadas de obras públicas objeto de celebração de contrato e registo no Portal Base nos primeiros sete meses de 2021, apura-se um volume total de 2.254 milhões de euros, o que traduz um aumento de 47,9%² em termos de variação homóloga temporalmente comparável.



| Indicador | 2020 | | 2021 | | |
|--|-------------|----------------|-----------------------------|----------|----------|
| | valor anual | Var. anual (%) | Var. homóloga acumulada (%) | | |
| | | | Maio | Junho | Julho |
| Indicadores Macroeconómicos e Financiamento | | | | | |
| | mil M. (€) | (%) | (%) | (%) | (%) |
| PIB | 202,4 | -7,6% | - | 4,3 | - |
| FBCF - Total | 38,6 | -1,8% | - | 8,1 | - |
| FBCF - Construção | 21,4 | 4,7% | - | 5,2 | - |
| VAB - Construção | 8,3 | 3,2% | - | 4,4 | - |
| Crédito acumulado às empresas de Construção (1) | 7,4 | 3,6% | -3,0 | -5,3 | -5,0 |
| Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1) | 11,4 | 7,3% | 30,5 | 34,4 | 36,5 |
| Emprego e Desemprego na Construção | | | | | |
| | milhares | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Nº Trabalhadores Construção | 297,1 | -2,5% | - | 1,7 | - |
| Nº Desempregados Construção | 24,3 | 10,8% | -13,1 | -13,4 | -13,7 |
| Indicadores de Produção do setor da Construção | | | | | |
| | milhares | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Nº de fogos novos licenciados | 25,1 | 4,3% | 17,2 | 15,4 | - |
| Nº de fogos novos concluídos | 17,3 | 21,6% | - | - | - |
| | mil m2 | (%) | | | |
| Área licenciada para habitação | 5 513,7 | 5,7% | 20,5 | 19,1 | - |
| Área licenciada não residencial | 2 674,6 | -1,9% | -9,0 | 2,5 | - |
| | M. (€) | (%) | (%) | (%) | (%) |
| Valor das Obras Públicas Promovidas | 4 830,7 | 21,5% | -22,7 | -17,7 | -20,5 |
| Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas | 3 647,1 | 48,7 (2) | 74,7 (2) | 68,1 (2) | 47,9 (2) |
| | mil Ton | (%) | | | |
| Consumo de Cimento | 3 574,1 | 10,6% | 10,5 | 8,3 | 6,8 |
| Valores de Produção do setor da Construção | | | | | |
| | M. (€) | (%) | 2021 (P) Var. anual (%) | | |
| Produção Global | 13 739,3 | 2,5% | [1,2% ; 3,2%] | | |
| Edifícios Residenciais | 3 962,8 | 4,5% | [-2,0% ; 0,0%] | | |
| Edifícios Não Residenciais | 3 387,2 | -0,5% | [-2,1% ; -0,1%] | | |
| Engenharia Civil | 6 389,4 | 3,0% | [5,0% ; 7,0%] | | |

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 1 de setembro de 2021

(1) em 2020, informação relativa a dezembro (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN/AECOPS